



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Caracterização molecular de isolados de Acinetobacter spp. provenientes da cidade de Porto Alegre
Autor	GABRIELLE SENNA VIEGAS
Orientador	AFONSO LUIS BARTH

Caracterização molecular de isolados de *Acinetobacter* spp. provenientes da cidade de Porto Alegre

Introdução: O gênero *Acinetobacter* compreende cocobacilos gram-negativos capazes de causar diversas infecções, principalmente em pacientes imunocomprometidos. Microrganismos desse gênero se destacam por sua capacidade de causar surtos de infecção hospitalar, além de adquirir e transferir mecanismos de resistência a diversas classes de antimicrobianos, incluindo os carbapenêmicos. A resistência a essa classe de antimicrobianos é devida, principalmente, a produção de oxacilinases. Além disso, a disseminação de mecanismos de resistência tem sido vinculada a presença de integrons. Esses elementos possuem genes cassete, contendo determinantes de resistência que tem sido associados a surtos de infecção hospitalar, principalmente envolvendo espécies de *Acinetobacter* spp.

Objetivos: Caracterizar molecularmente isolados de *Acinetobacter* sp. provenientes da cidade de Porto Alegre na tentativa de determinar os principais mecanismos de resistência envolvidos no gênero. **Materiais e métodos:** Foram recebidos 360 isolados de *Acinetobacter* spp. provenientes de quatro hospitais da cidade de Porto Alegre durante o período de outubro de 2012 a outubro de 2013. A avaliação da suscetibilidade aos carbapenêmicos imipenem e meropenem, além da identificação dos isolados, foi feita previamente nas instituições de origem. Os isolados pertencentes ao complexo *Acinetobacter baumannii-calcoaceticus* foram submetidos a técnica de PCR multiplex para o gene *gyrB*. Os genes *bla*_{OXA-23-like}, *bla*_{OXA-24-like}, *bla*_{OXA-58-like}, *bla*_{OXA-143-like} and *bla*_{OXA-51-like}, foram investigados pela técnica de PCR multiplex. Foi pesquisada também a presença de integrons de classe 1 e 2. **Resultados:** Do total de isolados avaliados, 92% (331) eram não-suscetíveis a pelo menos um dos carbapenêmicos (imipenem ou meropenem). A maioria dos isolados foi identificada como *Acinetobacter baumannii* (351/97,5%), seguido das espécies *Acinetobacter nosocomialis* (7/1,9%), *Acinetobacter lwoffii* (1/0,3%), *Acinetobacter pittii* (1/0,6%). 311 (86,4%) isolados de *A. baumannii* apresentaram o gene *bla*_{OXA-23-like}, além disso, o gene *bla*_{OXA-51-like} foi evidenciado em todos os 351 isolados da espécie. Nenhum isolado apresentou os genes *bla*_{OXA-24-like}, *bla*_{OXA-58-like} e *bla*_{OXA-143-like}. A pesquisa de integrons determinou a presença de 11,9% (43) isolados contendo integrons de classe 1 e 25,8% (93) de integrons de classe 2. **Conclusões:** Esse trabalho reitera a importância da espécie *A. baumannii* no desenvolvimento de infecções nosocomiais, e sua constante associação com o gene *bla*_{OXA-23-like} na aquisição de resistência aos carbapenêmicos. Além disso, pudemos verificar a presença de elementos carreadores de determinantes da resistência em nossos isolados, o que facilitaria a disseminação de genes de resistência no ambiente hospitalar.